

COMPANHIA DE JESUS E OS ÍNDIOS NA CAPITANIA DO RIO DE JANEIRO, SÉCULOS XVI, XVII E XVIII: A CÂMARA, AS PRINCIPAIS FAMÍLIAS E A COMPANHIA.

Aluna: Andréa Mota da Silva (voluntária)

Orientadora: Eunícia Fernandes Barcelos

Introdução

Na década de 1980 houve um movimento de renovação historiográfica que possibilitou um novo fôlego às pesquisas sobre o período colonial, a partir dos questionamentos promovidos pela perspectiva cultural. O aumento das pesquisas nesta área foi propiciado pela adoção de novas fontes e objetos, bem como pela possibilidade do diálogo interdisciplinar.

Dentre estes novos objetos encontram-se personagens antes silenciados, como os ameríndios, mulheres e africanos. Este alargamento teria possibilitado o surgimento de pesquisas que puderam destacar o papel de agentes desempenhado pelos índios dentro do processo colonizador.

Além da valorização de novos personagens, podemos citar como resultado desta transformação na historiografia, a valorização de atividades e regiões que não eram privilegiadas, fato que acabou por promover alterações na compreensão das práticas colonizadoras. Mas no que tange aos estudos jesuíticos, ainda haveria um desequilíbrio em relação às regiões coloniais da América Portuguesa e Espanhola, visto que por muito tempo privilegiou-se a atuação dos jesuítas na região do Prata.

Nosso projeto de pesquisa, que tem como objeto a relação que se estabeleceu entre índios e jesuítas entre os séculos XVI e XVIII, ao focar-se nas práticas da Companhia na capitania do Rio de Janeiro, pretende colaborar para o equilíbrio destes estudos. [1]

Objetivos

Realizar a identificação de documentos e bibliografias que possibilitem a compreensão das relações entre a Câmara do Rio de Janeiro, as principais famílias e a Companhia, visando a sua sistematização futura em um guia institucional; a fim de contribuir para a ampliação das reflexões históricas sobre a atuação da Companhia de Jesus junto aos índios, na capitania do Rio de Janeiro.

Metodologia

Levantamento sobre obras jesuíticas publicadas no século XVI; levantamento de obras e teses nacionais sobre os jesuítas que atuaram na América portuguesa no século XVI em bases de dados nacionais; levantamento de documentação sobre a Câmara do Rio de Janeiro no acervo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro; leitura selecionada de obras relativa à Câmara; análise de documento do século XVI selecionado dentre os materiais encontrados no acervo da BN, a fim de rastrear possíveis conflitos e alianças entre os agentes sociais supracitados, tentando pensar qual o lugar deste documento dentro do processo colonizador e as suas implicações para a Companhia.

Conclusões

Os resultados da pesquisa ainda são restritos, devido a seu curto tempo de existência, mas diante dos levantamentos realizados é possível declarar que há um limitado número de

trabalhos sobre a Companhia de Jesus, bem como sobre os indígenas, observando-se um breve crescimento temático a partir dos anos 90 do século XX.

Com a execução do levantamento no acervo da BN, pode-se perceber que há um reduzido número de material relativo ao século XVI, que contrasta com a profusão de documentos do século XIX. No caso específico de documentos referentes a questões jurídicas, isto pode ser revelador das diferentes maneiras de se agir na vida pública nestes séculos, a escassez de documentos do século XVI se justificaria em função de sua pouca necessidade, visto que nesta época a palavra tinha tanto valor quanto o papel para a nossa sociedade.

Referências

1 – FERNANDES, Eunícia Barros Barcelos. *A Companhia de Jesus e os índios na capitania do Rio de Janeiro, séculos XVI, XVII E XVIII*. (Projeto da pesquisa)